

CONCURSO PÚBLICO  
G2. PROFESSORES DE ARCOVERDE (TARDE)



## PROFESSOR I DE EDUCAÇÃO INFANTIL

INSTITUTO  
**igeduc**  
CONCURSOS E SELEÇÕES COM INTEGRIDADE

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

---

**Leia atentamente as informações abaixo:**

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
  - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
  - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
  - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
  - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em [concursos.igeduc.org.br](http://concursos.igeduc.org.br).
- 

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS  
(de 1 a 70)**

**Julgue os itens a seguir.**

01. O envolvimento dos alunos em tarefas investigativas e na resolução de problemas relacionados à vida real pode aumentar significativamente seu interesse e motivação para aprender matemática.
02. A tarefa investigativa em matemática estimula os alunos a explorarem e descobrirem conceitos matemáticos por meio da investigação e do questionamento, promovendo uma aprendizagem mais profunda e significativa.
03. Segundo o Decreto Federal nº 11.556 de 2023, os municípios podem optar por não aderir ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada sem qualquer repercussão nas políticas de financiamento e apoio técnico federal.
04. Durante a primeira infância, as crianças não desenvolvem habilidades motoras refinadas, uma vez que seus corpos ainda não estão suficientemente desenvolvidos para realizar movimentos complexos e coordenados, de acordo com a teoria do desenvolvimento motor de Gesell.
05. A análise sintática tem como objetivo principal reconhecer as formas e normas da escrita formal, deixando a parte de estimulação à reflexão crítica dos alunos sobre a linguagem e a comunicação para os campos de interpretação e compreensão textual. Além disso, podemos afirmar que a verdadeira compreensão da linguagem envolve a capacidade de refletir sobre as escolhas linguísticas dos autores, interpretar textos de maneira contextualizada e reconhecer as nuances e sutilezas da linguagem.
06. Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil devem ser rigorosamente estruturados e controlados para evitar que as crianças desviem-se dos objetivos pedagógicos estabelecidos, garantindo assim que todos os aspectos do jogo contribuam diretamente para os resultados específicos de aprendizagem.
07. A teoria de Piaget sobre a equibração sugere que o aprendizado é um processo dinâmico de balanço entre assimilação de novas informações e acomodação das estruturas cognitivas existentes.
08. O ensino na primeira infância é uma tarefa complexa devido à diversidade de habilidades e necessidades das crianças nessa fase crucial de desenvolvimento. Os professores enfrentam desafios significativos ao adaptar as práticas pedagógicas para atender às demandas cognitivas, emocionais e sociais dos alunos em desenvolvimento, enquanto promovem um ambiente de aprendizagem seguro, inclusivo e estimulante.
09. O ensino eficaz das práticas da Língua Portuguesa envolve uma abordagem multifacetada que abarca a leitura, a produção textual, a análise linguística e a sistematização do código linguístico, visando promover a reflexão crítica e a interpretação de situações práticas. Isso requer uma compreensão aprofundada dos elementos linguísticos, como morfologia, sintaxe, semântica e pragmática, bem como a aplicação de estratégias pedagógicas diferenciadas para atender às necessidades individuais dos alunos em diferentes estágios de desenvolvimento linguístico e cognitivo.
10. Wallon apresenta uma visão integrada do desenvolvimento humano, considerando que a cognição, a emoção e o social são indissociáveis e essenciais para entender o desenvolvimento da criança.
11. Letramento é o estado de quem não apenas sabe ler e escrever, mas também consegue aplicar essas habilidades de forma eficaz em diversas situações sociais.
12. O acesso a cuidados de saúde adequados e nutrição na primeira infância é essencial para evitar impactos negativos no desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.
13. Vygotsky introduziu o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal, que define o espaço entre o que a criança pode fazer sozinha e o que pode realizar com ajuda direcionada, destacando o papel do ensino no desenvolvimento.
14. Na primeira infância, as crianças absorvem informações apenas por meio do ambiente ao seu redor, sem a necessidade de interação social ou estímulos específicos, como propõe a teoria sociocultural de Vygotsky.

15. Durante a primeira infância, a plasticidade cerebral é maximizada devido a uma combinação complexa de fatores neurobiológicos, incluindo a proliferação de sinapses, do refinamento sináptico e a poda sináptica guiada por atividade neuronal. Esses processos altamente dinâmicos permitem uma adaptação flexível do cérebro infantil ao ambiente, facilitando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais fundamentais.
16. No desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP), a escola deve considerar o plano de ação como um conjunto de estratégias destinadas a alcançar objetivos educacionais claros e realistas.
17. Os jogos e brincadeiras são ferramentas pedagógicas essenciais para o desenvolvimento infantil, pois proporcionam um ambiente propício para a construção de habilidades socioemocionais, cognitivas e motoras. Diversos estudos têm demonstrado que o brincar é uma forma natural de aprendizagem para as crianças, estimulando a criatividade, a autonomia e a socialização, além de contribuir para a compreensão de conceitos complexos de maneira lúdica.
18. A primeira infância é amplamente reconhecida como um período crítico de desenvolvimento, no qual ocorrem mudanças significativas em diversas áreas. Durante essa fase, o cérebro está em rápida formação sendo altamente sensível aos estímulos do ambiente. A qualidade dos cuidados e experiências durante a primeira infância tem um impacto substancial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança, influenciando seu potencial futuro.
19. A relação entre jogos e brincadeiras na estimulação da primeira infância é particularmente crucial, pois é nessa fase que as bases para habilidades futuras são estabelecidas, e a experiência lúdica oferece oportunidades únicas para explorar o mundo, experimentar diferentes papéis sociais e desenvolver habilidades essenciais, como resolução de problemas, comunicação e cooperação.
20. O ensino de matemática atual dispensa o uso de tecnologias digitais, concentrando-se exclusivamente em métodos tradicionais como quadro e giz para facilitar o aprendizado dos alunos.
21. A importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil é um conceito moderno e foi introduzida apenas nas últimas décadas como resposta à crescente digitalização da sociedade.
22. O processo de alfabetização é um estágio prévio ao letramento, sendo necessário que a criança alcance pleno domínio da leitura e da escrita para, então, desenvolver habilidades de compreensão e produção textual.
23. O uso de tecnologias digitais no ensino de matemática, apesar de ser uma ferramenta eficaz para atrair a atenção dos alunos, não contribui significativamente para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de resolver problemas matemáticos de forma autônoma.
24. O Projeto Político Pedagógico (PPP) deve incluir uma análise dos dados de aprendizagem dos estudantes, como médias de notas e taxas de reprovação, para avaliar e planejar melhorias no processo educativo.
25. A análise linguística/semiótica, presente na BNCC, aborda exclusivamente o sistema de escrita alfabética e o funcionamento da língua, excluindo outras linguagens, como a visual, a musical e a gestual, que não são consideradas importantes para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.
26. Na BNCC, a prática de leitura/escuta é expandida para incluir não apenas textos escritos, mas também imagens e sons, visando um letramento multimodal.
27. A abordagem da gamificação no ensino de matemática, embora promova a interatividade e o engajamento dos alunos, não favorece o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, autonomia e criatividade.
28. A oralidade é integrada nas práticas pedagógicas da BNCC, incentivando os alunos a desenvolver habilidades discursivas e estratégias de fala e escuta desde cedo.
29. O principal objetivo do ensino de matemática na Educação Infantil é o desenvolvimento rápido de habilidades avançadas em cálculo e teoria matemática complexa, com pouco enfoque em jogos e atividades lúdicas.
30. De acordo com o Decreto Federal nº 11.556 de 2023, o Ministério da Educação não desempenhará um papel central na coordenação das políticas de alfabetização, delegando toda a responsabilidade aos estados e municípios.
31. De acordo com a BNCC, a análise linguística/semiótica é uma prática que deve ser desenvolvida separadamente das demais, pois não há relação direta entre as habilidades de análise linguística e as práticas de leitura e escrita.
32. O processo de alfabetização se concentra exclusivamente na decodificação das letras e na pronúncia correta das palavras, enquanto o letramento aborda a compreensão de textos e a produção de discursos complexos.
33. Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil devem ser estritamente supervisionados e guiados pelos professores, eliminando a possibilidade de escolha autônoma das crianças, para garantir que todas as atividades sejam focadas exclusivamente em resultados educacionais mensuráveis.
34. O projeto político-pedagógico na Educação Infantil é muitas vezes considerado uma formalidade burocrática, incapaz de realmente impactar a prática pedagógica e o desenvolvimento das crianças. A complexidade e a extensão desse documento muitas vezes o tornam inacessível e desatualizado, dificultando sua implementação eficaz. Além disso, a diversidade de perspectivas e interesses entre os membros da comunidade escolar torna difícil alcançar um consenso sobre as diretrizes e metas do projeto político-pedagógico, resultando em um documento genérico e pouco prático.

35. As estratégias no ensino de matemática, incluindo a resolução de problemas, tarefas investigativas, o uso de tecnologias digitais, modelagem e a exploração da história da matemática, são ferramentas valiosas que podem enriquecer significativamente a experiência de aprendizado dos alunos. No entanto, sua eficácia pode variar dependendo de uma série de fatores, como a qualidade da implementação, a adequação ao contexto educacional e as características individuais dos alunos.
36. A alfabetização se limita ao aspecto individual da leitura e escrita, enquanto o letramento abrange o uso social dessas habilidades, permitindo que o sujeito participe ativamente das práticas sociais que envolvem a linguagem escrita.
37. Segundo Wallon, o desenvolvimento infantil é profundamente influenciado pelo contexto social e afetivo, com estágios que incluem transições entre predominância afetiva e cognitiva.
38. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que deve ser renovado apenas a cada dez anos, para garantir consistência e estabilidade nas políticas educacionais da escola.
39. A escrita nas séries iniciais deve conectar-se a situações reais de uso da língua, motivando os alunos através de contextos significativos de aprendizagem.
40. Vygotsky enfatiza a importância da linguagem e da interação social como fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, propondo que o aprendizado ocorre primeiro no nível social e depois no nível individual.
41. O Decreto Federal nº 11.556, de 2023, determina que a autonomia pedagógica dos professores será restrita para garantir a uniformidade na aplicação das diretrizes de alfabetização em todo o território nacional.
42. De acordo com a BNCC, as práticas de linguagem na disciplina de Língua Portuguesa são divididas em leitura/escuta, escrita, oralidade e análise linguística/semiótica. A oralidade, por ser uma prática secundária, não requer aprofundamento nos primeiros anos do Ensino Fundamental.
43. A utilização de brincadeiras na Educação Infantil é uma prática moderna que começou a ser implementada apenas nas últimas décadas.
44. Na Educação Infantil, os jogos e brincadeiras devem ser limitados a momentos específicos do dia letivo, separados das atividades de aprendizagem convencionais, para garantir que não interfiram no progresso curricular programado.
45. A análise linguística/semiótica na BNCC abrange o estudo sistemático do sistema alfabético e funcionalidades da língua, integrando-se às outras práticas de linguagem.
46. O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola deve ser elaborado apenas pela direção e corpo docente, sem a necessidade de inclusão da comunidade escolar no processo de criação. Essa abordagem centralizada facilita a definição de estratégias educacionais mais coesas e alinhadas aos objetivos institucionais, evitando conflitos e divergências de opiniões que poderiam surgir com a participação ampla da comunidade.
47. No contexto educacional, o letramento é tão importante quanto a alfabetização, pois ambos contribuem para a formação integral do aluno como cidadão ativo na sociedade.
48. O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola deve priorizar as dimensões administrativas e financeiras da gestão escolar, deixando em segundo plano aspectos pedagógicos e de desenvolvimento curricular, que são considerados secundários no planejamento estratégico educacional.
49. Durante a primeira infância, os processos cognitivos das crianças são intrinsecamente imaturos e incapazes de desenvolver habilidades complexas, como a linguagem, o raciocínio abstrato e a resolução de problemas. Portanto, qualquer esforço educacional durante essa fase é importantíssimo, já que as crianças não possuem a capacidade cognitiva necessária para absorver e processar informações de forma significativa sozinhas.
50. A implementação de jogos e brincadeiras como estratégia de ensino na Educação Infantil pode, de fato, ser comparada a um paradigma antiquado e ineficaz devido à sua suposta incapacidade de preparar adequadamente as crianças para os desafios acadêmicos e sociais do mundo moderno. Além disso, a ênfase excessiva em jogos e brincadeiras pode desviar a atenção dos conteúdos curriculares essenciais, prejudicando assim a preparação das crianças para os desafios acadêmicos futuros.
51. O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola pode ser desenvolvido sem uma análise detalhada do contexto local e das características específicas da comunidade.
52. O processo de letramento auxilia no desenvolvimento da capacidade crítica do indivíduo, permitindo uma melhor interpretação e reflexão sobre diversos textos e contextos.
53. A modelagem matemática como estratégia de ensino envolve a aplicação de conceitos matemáticos para resolver problemas do mundo real, ajudando os alunos a entenderem a relevância prática da matéria.
54. A alfabetização é o processo pelo qual se aprende a codificar e decodificar símbolos linguísticos, enquanto o letramento envolve a aplicação dessas habilidades em contextos sociais diversos.
55. O uso de jogos e brincadeiras na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento da criatividade e da autonomia das crianças, promovendo uma aprendizagem significativa e prazerosa. Diversas teorias pedagógicas, como a de Piaget e Vygotsky, destacam a importância do brincar no processo de construção do conhecimento, enfatizando sua influência positiva no desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos alunos.
56. O processo de alfabetização é exclusivamente responsável por ensinar as crianças a ler e escrever, enquanto o letramento se concentra na compreensão e interpretação de textos escritos, não abordando diretamente a habilidade de escrita.

57. As atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, pois proporcionam um ambiente rico em estímulos e desafios, favorecendo a construção de conhecimento de forma ativa e participativa. A interação com jogos e brincadeiras estimula não apenas aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais e motores, promovendo uma aprendizagem significativa e prazerosa.
58. No século XXI, a história da matemática é considerada irrelevante para o currículo de matemática na educação infantil, pois não contribui para o desenvolvimento cognitivo imediato dos alunos.
59. Um indivíduo pode ser considerado alfabetizado sem ser necessariamente letrado, indicando que sabe ler e escrever, mas pode não saber utilizar essas habilidades frequentemente.
60. O desenvolvimento cerebral na primeira infância não é significativamente afetado pela qualidade das interações sociais e emocionais que a criança experimenta.
61. Segundo a BNCC, as práticas de leitura/escuta e escrita devem ser trabalhadas de forma independente, sem estabelecer conexões entre elas. Dessa forma, atividades de leitura não devem ser relacionadas à produção de textos, pois isso pode confundir os alunos.
62. A gestão democrática é um dos princípios fundamentais do Projeto Político Pedagógico (PPP), garantindo que todas as vozes da comunidade escolar sejam ouvidas e consideradas na elaboração do documento.
63. A gamificação no ensino de matemática aproveita elementos de jogos para criar um ambiente de aprendizagem envolvente, promovendo a curiosidade e o desenvolvimento do pensamento crítico nos alunos.
64. Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo ocorre através de estágios sequenciais, no qual cada estágio representa uma forma qualitativamente diferente de pensar e entender o mundo.
65. A primeira infância é definida como o período dos 0 aos 6 anos de idade, uma fase marcada por intensos desenvolvimentos físico, cognitivo e emocional.
66. O Decreto Federal nº 11.556 de 2023 estabelece que a alfabetização de jovens e adultos deve ser conduzida independentemente sem a necessidade de alinhamento com as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.
67. No Projeto Político Pedagógico (PPP), a missão da escola é crucial e deve refletir seu compromisso com a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e ativos socialmente, de acordo com sua função social.
68. Durante a primeira infância, as crianças não desenvolvem habilidades cognitivas complexas, pois seu cérebro ainda não está completamente formado para processar informações de forma sofisticada, de acordo com estudos neurocientíficos contemporâneos.
69. O letramento é um estágio posterior à alfabetização, ocorrendo somente após o pleno domínio da decodificação e codificação das letras, quando o sujeito se torna capaz de participar ativamente das práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita.

70. A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) deve ser um processo contínuo e adaptativo, permitindo revisões periódicas para atender às mudanças na realidade educacional e nas necessidades da comunidade escolar.

### QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

**Julgue os itens que se seguem.**

71. A LDB assegura que todos os estudantes têm o direito à educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, ajustada às faixas etárias e condições da população escolar, com prática facultativa nos cursos noturnos.
72. A LDB determina que a Educação Básica é obrigatória e gratuita para todas as crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, destacando a importância de uma educação inclusiva e acessível.
73. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Básica é obrigatória dos 4 aos 16 anos de idade, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.
74. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como objetivo principal estabelecer diretrizes nacionais para o currículo da Educação Básica, proporcionando uma base comum para todos os estudantes do Brasil. Essa base serve para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de onde estejam localizados no país.
75. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é orientada pela educação integral e foca no desenvolvimento de competências para toda a Educação Básica. Ela segue as diretrizes estabelecidas pelas competências gerais, que incluem habilidades e conhecimentos que todos os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar.
76. As Diretrizes Curriculares Nacionais de 1998 desempenharam um papel importante na reforma educacional, mas não estabeleceram as áreas do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
77. Conforme a LDB, a Educação Básica deve vincular-se ao mundo do trabalho e às práticas sociais, enfatizando a importância de uma educação que prepare os alunos para os desafios práticos além dos acadêmicos.
78. Segundo a LDB, a educação deve ser baseada no respeito à liberdade de aprender e ensinar, assegurando que professores e alunos possam expressar e explorar livremente o conhecimento e a cultura.
79. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a etapa final da Educação Básica deve ser um período em que os estudantes são incentivados a integrar conhecimentos de diversas áreas, visando a construção e realização de seus projetos de vida.
80. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências específicas de cada área do conhecimento são cuidadosamente articuladas com as competências desenvolvidas nas etapas anteriores da educação básica. Isso é feito para garantir a continuidade e progressão do aprendizado.

81. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece o direito à educação escolar pública, garantindo o ensino obrigatório e gratuito para todos os brasileiros e assegurando o acesso à educação básica como um direito fundamental de todos os cidadãos.
82. Segundo a LDB, o Ensino Fundamental é obrigatório e deve ser gratuito para todos, incluindo aqueles que não tiveram acesso na idade própria, garantindo assim a universalização deste nível de ensino.
83. Conforme a LDB, o ensino deve ser ministrado, respeitando princípios como igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, garantindo assim um ambiente educacional inclusivo e justo para todos.
84. A área de Linguagens e suas Tecnologias na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como objetivo principal ampliar a autonomia dos estudantes e desenvolver suas capacidades de autoria.
85. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que o ensino de Educação Física é opcional para os alunos, permitindo que as escolas decidam se oferecem ou não essa disciplina.
86. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que a educação deve vincular-se às práticas sociais e ao mundo do trabalho, promovendo uma educação integrada com a realidade do aluno.
87. A LDB estabelece a Educação Infantil gratuita para crianças de até 5 anos de idade, reforçando o papel do Estado na garantia de acesso à educação desde a primeira infância.
88. O projeto de vida proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é integrado em todas as áreas de conhecimento, buscando conectar as aprendizagens específicas de cada disciplina com os interesses, habilidades e aspirações individuais dos estudantes, contribuindo assim para uma formação mais significativa e alinhada com suas necessidades e projetos de futuro.
89. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os conteúdos curriculares da Educação Física devem ser ministrados exclusivamente de forma teórica, sem a necessidade de práticas corporais, contrariando princípios fundamentais dessa disciplina que valoriza a vivência e a experiência corporal como parte integrante do processo de aprendizagem.
90. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de tecnologias digitais deve ser restrito à última etapa da Educação Básica, quando os alunos já possuem maturidade suficiente para compreender e manipular ferramentas tecnológicas avançadas, focando-se em habilidades práticas como programação e robótica.
91. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as escolas devem seguir um currículo exclusivamente nacional, proibindo a inclusão de conteúdos regionais ou estaduais que considerem as particularidades culturais e socioeconômicas das diferentes regiões do Brasil.
92. A LDB permite que o Ensino Fundamental seja totalmente conduzido em ambiente online, sem a necessidade de qualquer componente presencial, como forma de adaptar-se às novas tecnologias.
93. A LDB promove a gestão democrática do ensino público, assegurando que as comunidades escolar e local participem ativamente na formulação de políticas educacionais através de conselhos escolares ou equivalentes.
94. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para Ciências da Natureza e suas Tecnologias, o ensino dessa área deve priorizar exclusivamente a memorização de conceitos científicos, desconsiderando a investigação, experimentação e a análise crítica.
95. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de matemática deve restringir-se apenas a cálculos algébricos e geométricos, negligenciando a aplicação prática dos conceitos matemáticos em situações do cotidiano.
96. As competências e habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a última etapa da Educação Básica são totalmente desvinculadas das aprendizagens ocorridas nas etapas anteriores.
97. Os itinerários formativos na reforma educacional estabelecem que o currículo deve ser exclusivamente focado na preparação para o trabalho, eliminando quaisquer componentes culturais e artísticos.
98. Segundo a LDB, instituições privadas de ensino não estão obrigadas a seguir as diretrizes gerais da educação nacional, podendo estabelecer seus próprios currículos e métodos de ensino, sem supervisão do Poder Público.
99. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a abordagem fragmentada dos conteúdos disciplinares é incentivada para promover a especialização precoce dos estudantes, preparando-os para futuras carreiras específicas, desde os primeiros anos da educação básica.
100. Segundo a BNCC, a Educação Infantil deve focar principalmente no desenvolvimento cognitivo das crianças, priorizando a alfabetização precoce e o ensino formal de matemática e ciências, desde os primeiros anos de escola.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

**RASCUNHO**